

ÚLTIMAS - As vendas do varejo na capital paulista mostram clara reação mas, os números mostram que o índice, ainda está longe de uma recuperação completa. De acordo com levantamento da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), a queda média do acumulado do ano é de 54% em relação a março/agosto de 2019. Embora o momento mais crítico da crise tenha sido aparentemente superado, a queda de 33% nas vendas em agosto ainda é maior do que o apurado em março deste ano (-27%), comparando-se com o mesmo intervalo de 2019. Em relação ao mês de julho último, entretanto, a alta foi de 24,5%, a segunda alta consecutiva no comércio paulistano.

A GAZETA DA ZONA NORTE

São Paulo, 18 de setembro de 2020 - Nº 2926

ÚLTIMAS - O preço médio da gasolina no Brasil subiu 2,53% na primeira quinzena de setembro, em comparação com o mês de agosto, segundo levantamento realizado pela ValeCard, empresa especializada em soluções de gestão de frota. Nas duas primeiras semanas do mês, o preço médio do combustível no País foi de R\$ 4,581 por litro. Em agosto, o valor médio cobrado nos postos do País foi de R\$ 4,468. O aumento reflete a retomada das atividades econômicas no território nacional. A maior alta de preços na quinzena ocorreu no Distrito Federal (5,27%). Os únicos estados a registrarem redução no valor do combustível no período foram: Amapá (-1,56%), Bahia (-0,57%) e Piauí (-1,39%).

Associação Amigos do Mirante do Jardim São Paulo continua trabalho assistencial à famílias carentes

A Associação Amigos do Mirante do Jardim São Paulo, presidida por Alba Medardoni, permanece durante todo o ano arrecadando doações e encaminhando para comunidades e famílias carentes. Pela segunda vez neste ano, a entidade recebeu uma importante ajuda da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Lealdade à Ordem, que encaminhou 90 cestas básicas, que estão sendo distribuídas para quem precisa.

Fundada em 30 de abril de 1977, a Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Lealdade à Ordem, é uma entidade Paragonômica vinculada à Loja Lealdade à Ordem. O grupo é formado por 14 mulheres que, em suas reuniões regulares, organizam eventos e campanhas voltadas para arrecadação de recursos a serem destinados às instituições beneficentes. Todas as doações são feitas em espécie (alimentos, roupas, calçados, entre outros) e, a escolha das entidades atendidas é feita por votação a partir da indicação de uma das associadas.

Na última semana, a distribuição das cestas já havia encaminhado, mais da metade do total recebido, devido a grande necessidade da comunidade. A campanha da AAMJSP continua até o término da situação emergencial provocada pela pandemia. As doações devem ser entregues na Rua Capitão Rabelo, 162, no Jardim São Paulo. Informações pelo tel.: (11) 97252-1213 (whats).



Fotos: Associação Amigos do Mirante do Jardim São Paulo

AAMJSP continua com distribuição de cestas básicas para a comunidade carente



Alba Medardoni, presidente da AAMJSP recebe doações da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Lealdade à Ordem

Aposentados e pensionistas do INSS podem receber 14º salário neste ano

Aposentados e pensionistas do INSS já receberam esse ano os valores referentes ao 13º salário antecipado como forma de socorrer essa população no início da pandemia do novo coronavírus. Tendo em vista que essa parcela da população deve chegar ao fim do ano sem nenhuma renda extra, o que, além de ajudar inúmeras famílias injeta recursos na economia, segue para apreciação do Senado, através da Comissão de Direitos Humanos, uma proposta para que esse ano possa ser liberado um 14º salário a aposentados e pensionistas.

Entre os argumentos favoráveis a essa medida, está o fato de que esses recursos irão auxiliar pessoas do grupo de risco para a covid-19, além de implementar a economia que tem no final do ano a melhor data comercial.

O senador Paulo Paim, relator da comissão e favorável ao pagamento do 14º salário do INSS este ano argumenta: "o dinheiro destinado aos segurados e beneficiários retorna muito rápido para o comércio em geral, possibilitando um aquecimento na economia nacional já no início de 2021 e, podendo assim alavancar outros setores da economia". Caso aprovado, o 14º salário deve ser pago em dezembro para os segurados do INSS que recebem aposentadoria, pensão por morte e titulares do auxílio doença, reclusão e acidente.

Por lei, não terão direito ao 14º salário os seguintes beneficiários: BPC, amparo previdenciário do trabalhador rural, renda mensal vitalícia,



Foto: Divulgação

Pagamento do 14º salário dos aposentados e pensionistas do INSS pode injetar recursos na economia

auxílio-suplementar por acidente de trabalho, pensão mensal vitalícia, abono de permanência em serviço, vantagem do servidor aposentado pela autarquia empregadora, salário-família e amparo assistencial ao idoso e ao deficiente.

Originária da Sugestão Legislativa 11/2020, a proposta de pagamento do 14º salário a aposentados e pensionistas será votada pelo Congresso pelo Projeto de Lei (PL nº 3.657/2020).

Uma Sugestão Legislativa surge de uma ideia legislativa, mecanismo permite que qualquer pessoa cadastrada no portal e-cidadania do Senado Federal, possa enviar propostas para criar leis ou alterar as normas já existentes atualmente.

Quando uma Ideia Legislativa recebe 20 mil apoios em 4 meses são encaminhadas para

a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e formalizadas como Sugestões Legislativas.

Na CDH, as Ideias Legislativas são debatidas pelos senadores e ao final recebem um parecer. Numa primeira etapa, os senadores decidem se a proposta será transformada em um projeto de lei ou em uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Caso aprovada, a proposta segue para a Câmara dos Deputados, onde também segue para votação por maioria simples. Após a aprovação nas duas casas, o projeto segue para o Presidente da República para ser sancionada ou vetada.

No caso da Sugestão Legislativa nº 11/2020, que trata do 14º salário a aposentados e pensionistas, o autor é o advogado, Sandro Lúcio Gonçalves.

Valor do Vale-Transporte está maior desde janeiro

Na última semana recebemos algumas reclamações em relação ao aumento da tarifa no Vale-Transporte, pois a tarifa cobrada é de R\$ 4,83, sendo que a passagem é R\$ 4,40. Entramos em contato com a SPTrans para maiores esclarecimentos e, de acordo com a empresa o valor que é cobrado desde janeiro de 2020 é utilizado para custear o sistema de transporte por ônibus da cidade e, ainda segundo a SPTrans esse R\$ 0,43 a mais não é cobrado do trabalhador e sim da empresa em que cada empregado trabalha.

A SPTrans esclarece que o sistema de validadores dos ônibus municipais e das estações do Expresso Tiradentes, do Metrô e da CPTM está em processo de atualização. Com o novo procedimento, os equipamentos estarão habilitados para mostrar os valores reais das tarifas de Vale-Transporte para ônibus, que é de R\$ 4,83 desde janeiro de 2020.

Desde 2019, a Prefeitura decidiu deixar de subsidiar o Vale-Transporte, já que ele constitui uma obrigação dos empregadores, conforme a legislação trabalhista. Sendo assim, os recursos



Foto: Luana Barrel/Jovem Pan

O valor da tarifa comum é de R\$ 4,40, porém, no Vale-Transporte sinaliza o valor de R\$ 4,83

municipais deixaram de ser destinados ao cumprimento de um encargo que não cabe à população. Os recursos obtidos com o Vale-Transporte são utilizados para custear o sistema de transporte por ônibus da cidade.

Vale ressaltar que, desde então, o trabalhador não paga

nada a mais com a mudança, já que o desconto na folha de pagamento continua sendo de, no máximo 6% do seu salário.

O valor da tarifa comum é de R\$ 4,40. Mais informações sobre os valores das passagens dos transportes públicos estão em <http://sptrans.com.br/tarifas>.



Foto: Arquivo AGZN

Ontem...

... A foto publicada na edição de *A Gazeta da Zona Norte* de 4/6/1972, ilustrava a matéria "Ganhamos mais uma batalha, outra obra milionária para a Vila Guilherme", na qual era destaque as obras para a construção da alça da Ponte Vila Guilherme e uma série de melhoramentos viários em seu entorno. Na ocasião, a AGZN destacava a história da construção da referida ponte, que teve sua pedra fundamental lançada em 24 de dezembro de 1954 pelo então vereador Ary Silva (fundador da *A Gazeta da Zona Norte*) que na ocasião representava o então prefeito Prestes Maia. Inaugurada a Ponte da Vila Guilherme, as suas alças de acesso só vieram cerca de oito anos depois, porém sua necessidade sempre foi defendida nas publicações de AGZN. Na ocasião, além das alças de acesso, toda a região foi beneficiada com a pavimentação de ruas e a construção de galerias.



Foto: AGZN

Hoje...

... A Avenida Joaquina Ramalho, que dá acesso à Ponte Vila Guilherme, é uma das principais avenidas da Zona Norte e tornou-se referência em grandes estabelecimentos como: hipermercado e diversas concessionárias de automóveis. Ao fundo está a Paróquia São Sebastião, importante referência do bairro. O acesso à região do Pari é bastante facilitado pela ponte, assim como o acesso à Marginal Tietê. Atualmente, fica quase impossível imaginar a Ponte Vila Guilherme sem suas alças de acesso, problema que foi resolvido a partir de 1972, conforme publicações da época.

Quem **liga** para a natureza denuncia

desmatamento • queimada • despejo ilegal de lixo • poluição do ar •

emergências químicas • crimes contra fauna e flora • tráfico de animais •

0800 • 11 3560
Disque Ambiente - 24 horas

O mais eficiente veículo de divulgação em toda Região Norte da Capital Desde 1963 ampliando e consolidando sua liderança na Zona Norte